

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Teologia

**Gabriela Cintra de Moraes**

**Ecumenismo: A Convivência e o Respeito Entre as Igrejas  
Cristãs a partir  
de Uma Espiritualidade Bíblica.**

Atibaia

2021

**Gabriela Cintra de Moraes – R.A. 007201902107**

**Ecumenismo: A Convivência e o Respeito Entre as Igrejas  
Cristãs a partir  
de Uma Espiritualidade Bíblica.**

Qual a concepção de unidade que permite a vivência de práticas e perspectivas cristãs diferentes e o respeito a elas.

TCC apresentado ao Curso de Teologia da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador metodológico: Prof. Dr. Welder Lancieri Marchini

Coorientador temático: Prof. Sandro Silva Araújo

Atibaia

2021

## **RESUMO**

O tema do trabalho a seguir tem como objetivo buscar diálogos e passagens de ecumenismo na história. Tem como objetivo proporcionar caminhos concretos e simples para uma convivência respeitosa entre cristãos com diferentes perspectivas colocando de modo claro que o que os unem é muito maior do que o que os separam. A metodologia empregada foi a de pesquisas bibliográficas mostrando elementos que unem todos os cristãos independente de sua perspectiva religiosa.

**Palavras-chave:** Ecumenismo. Convivência. Respeito. Palavra de Deus. Cristão.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>1 PERSPECTIVA BÍBLICA .....</b>	<b>05</b>
1.1 Passagens Bíblicas com Interpretações Ecumênicas.....	05
1.2 Semelhanças Cristãs.....	06
1.2.1 Temos o Mesmo Deus Uno e Trino .....	06
1.2.2 Sacramento do Batismo.....	07
<b>2. PERSPECTIVA HISTÓRICA .....</b>	<b>08</b>
2.1 Ecumenismo Como Conhecemos Hoje.....	08
2.2 Conselho Mundial de Igrejas.....	08
2.3 Algumas das Conquistas Ecumênicas do CMI dos Últimos Anos .....	08
2.4 Ecumenismo Segundo o Santo Papa Francisco.....	09
<b>3 PERSPECTIVA ECLESIOLÓGICA E PASTORAL.....</b>	<b>10</b>
3.1 Contexto Eclesial.....	10
3.2 Contexto Social .....	10
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>12</b>

## **INTRODUÇÃO**

O movimento ecumênico tem como foco a unidade cristã, sendo um processo de entendimento para reconhecer e respeitar as diversidades entre as igrejas, focando no bem comum entre as religiões denominadas cristãs. O ecumenismo procura estabelecer relações de amizade e respeito entre pessoas de igrejas diferentes.

O presente trabalho teve como intuito apontar as semelhanças entre as religiões cristãs por meio de pesquisas bibliográficas, buscando igualdade entre elas, priorizando as semelhanças entre as religiões que têm Cristo como seu Senhor. Com busca na literatura histórico-teológica e em documentos ecumênicos. Apontando de forma objetiva suas semelhanças e buscando deixar claro a importância do Ecumenismo para a sociedade atual, colocando como ponto principal os ensinamentos de Jesus Cristo descritos na Bíblia.

Deixando em ênfase as principais características da mística cristã, tais como: sua base trinitária e o sacramento do batismo.

## **1 PERSPECTIVA BÍBLICA**

### **1.1 Passagens Bíblicas com Interpretações Ecumênicas**

Em muitas passagens bíblicas podemos entender como sendo de atitudes Ecumênicas daquela época, mesmo que sem referência direta ao tema, isso no Antigo como Novo Testamento.

No livro do Antigo Testamento em Lv. 19,18 podemos encontrar a seguinte passagem “Não seja vingativo, nem fique vigiando contra os filhos de seu povo. Ame seu próximo como a si mesmo. Eu sou o Senhor”, nisso podemos compreender que o mais importante é o amor ao próximo, ao irmão sem distinção alguma.

Na passagem de Mt.5,9 fica claro que devemos promover a paz entre irmãos para encontrar a felicidade plena como filhos de Deus, não colocando diferença entre seus filhos: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.”

“Eu tenho ainda outras ovelhas, que não são deste curral. Também a elas eu devo conduzir; elas ouvirão a minha voz, e se tornarão um só rebanho com um só pastor.” Está passagem se encontra em Jo. 10,16, nela podemos interpretar que nem todos os filhos de Deus estarão o tempo todo caminhando lado a lado, ou frequentando a mesma casa, mas está tudo bem, não é por esse motivo que algumas não serão considerados filhos de Deus, pois mesmo seguindo caminhos diferentes ainda temos o mesmo pastor.

Na passagem de Ef.4,4 encontra-se a seguinte mensagem “Há um só corpo e um só Espírito, como também uma só é a esperança da vocação com que vocês foram chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus é Pai de todos,

que está acima de todos, que age por meio de todos e em todos.” Pensando de forma ecumênica podemos interpretar essa mensagem sendo que o importa, acima de tudo, é o Deus que nos une e que existe só um Deus Pai na vida de todos nós. O Deus que nos une tem que ser prioridade em nossa vida, temos de viver em comunidade respeitando seus mandamentos e seguindo seus ensinamentos, unindo nossas semelhanças e respeitando nossas diferenças. Sendo todos, acima de tudo, iguais em Cristo.

“E, acima de tudo, vistam-se do amor, que é o laço da perfeição.” Cl. 3,14, quando descobriremos que o amor é o que une os filhos de Deus nossas diferenças serão irrelevantes perante o pai.

Em várias passagens bíblicas podemos constatar o amor de Jesus para diferentes membros das comunidades da época.

Podemos constatar por diversas vezes Ele acolhendo qualquer pessoa disposta a ouvir sua mensagem. Se compreendermos isso “Eu dou a vocês um mandamento novo: Amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, que vocês se amem uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns aos outros, todos vão reconhecer que vocês são meus discípulos” Jo.13,34-35.

“Portanto, não há distinção entre judeus e gregos, porque Jesus é Senhor de todos, e concede suas riquezas a todos os que o invocam. Pois todo aquele que invoca o nome do Senhor será salvo” RM. 10,12-13, conseguiremos assim viver em harmonia com outros cristãos mesmo que nossas ideias não sejam totalmente iguais o tempo todo.

## **1.2 Semelhanças Cristãs**

### **1.2.1 Temos o Mesmo Deus Uno e Trino**

As igrejas cristãs caminham tendo o Deus Uno e Trino, caminhamos tendo como representação o modelo de amor trinitário.

Podemos constatar isso em 2Cor. 13,13 “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.” Aqui fica claro para nós que Deus não se trata de uma única força, mas sim de forças ligas formando um único poder maior.

Na criação do homem em Gêneses 1,26, apresenta-se um criador plural - “E Deus disse: Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança”. Ou em Jo. 10,30 onde se tem a afirmação de Jesus Cristo “Eu e o Pai somos um”, nessas passagens podemos interpretar Deus e Jesus como um único Ser Celestial, sendo um à representação Divina e outro sendo à representação humana, os dois coexistindo em um único Ser Supremo.

### 1.2.2 Sacramento do Batismo

O batismo representa o nascimento de um cristão para a vida em comunidade. É nossa aliança com Deus. É uma ação de fé.

Na bíblia podemos observar algumas passagens importantes sobre o tema.

O batismo é uma atitude de fé: “Se você confessa com sua boca que Jesus é Senhor e acredita em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Pois é acreditando de coração que se obtém a justiça e é confessando com a boca que se chega à salvação” Rm. 10,9-10. O batismo representa nossa fé em Deus e nossa fé em um paraíso prometido ao lado de Deus Pai.

O Batismo é uma confissão pública de fé e o nosso sim para Deus e nosso sim para a vida em comunidade, é nossa renúncia do pecado e o nascimento na vida cristã “Assim, todo aquele que se declarar por mim diante das pessoas, também eu me declararei por ele diante do meu Pai que estás nos céus” Mt. 10,32.

Batismo é uma manifestação de alegria, representa nossa alegria em fazer parte da família de Cristo, alegria em ser cristão e assumir isso para todos: “Nessa mesma hora de noite, o carcereiro os levou consigo e lavou as feridas deles. E imediatamente foi batizado, junto com todos os seus. Então fez Paulo e Silas subir até sua casa, preparou-lhes a mesa e alegrou-se com toda a sua família por ter acreditado em Deus” At. 16,33-34.

O batismo é uma ordem de Jesus Cristo “Vão, portanto, e façam que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tudo o que lhes ordenei. Eis que eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” Mt. 28,19-20. O batismo representa nosso aceitação a vida cristã, como isso passamos a fazer parte dessa vida com outros irmãos e irmãs buscando passar adiante e colocar em prática os ensinamentos de Jesus Cristo em nossa vida.

No batismo recebemos o Espírito Santo “Todo o povo se fazia batizar, e também Jesus foi batizado. E enquanto estava em oração, o céu se abriu. O Espírito Santo desceu sobre ele em forma corporal, como pomba. E veio uma voz do céu: “Tu és o meu Filho. Eu hoje te gerei” Lc. 3,21-22. Nossa alma se limpa no batismo, recebemos o perdão de nossos pecados e entramos na vida cristão limpos e renovados para uma vida de fé.

Somos revestidos de Cristo no batismo “Pois todos vocês, que foram batizados em Cristo, e se revestiram de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vocês são um só em Cristo Jesus” Gl. 3,27-28. Todos somos iguais no batismo, todos nos tornamos parte da vida em comunidade cristã, como o mesmo proposito e seguindo o mesmo Pastor.

## **2 PERSPECTIVA HISTÓRICA E/OU TEOLÓGICA**

### **2.1 ECUMENISMO COMO CONHECEMOS HOJE**

O ecumenismo como conhecemos hoje teve seu início no século XVII com missões protestantes, ganhando forma com William Carey<sup>1</sup>, conhecido como “pai das missões modernas”. Carey propôs a cooperação entre os cristãos para fazer frente à evangelização de um mundo cada vez maior a ser cristianizado, buscando unir as pessoas através do amor, fé e solidariedade.

### **2.2 Conselho Mundial de Igrejas (CMI)**

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) é uma comunidade fraternal de igrejas que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador, segundo as escrituras e, assim, buscam cumprir juntas sua vocação comum para a glória do Deus único, Pai, Filho e Espírito Santo.

O Conselho Mundial de Igrejas é a principal organização Ecumênica em nível internacional, foi fundada em agosto de 1948 em Amsterdam.

O CMI é a mais ampla e inclusiva entre as muitas expressões modernas do movimento ecumênico, um movimento cujo objetivo é a unidade cristã. O CMI reúne mais de 345 Igrejas, denominações e conselhos de Igrejas em mais de 100 países ao redor do mundo.

Para as igrejas que são membros o CMI é um espaço para que elas possam refletir sobre diversos assuntos, trabalhar em conjunto, celebrar e apoiar umas às outras.

As igrejas membros são chamadas para o objetivo da unidade visível numa só fé e uma única comunhão eucarística; promovem seu testemunho comum no trabalho de missão e evangelização; engajam-se no serviço cristão através do encontro das necessidades humanas, superando barreiras entre as pessoas, procurando justiça e paz, e defendendo a integridade da criação; fomentam a renovação na unidade, celebração, missão e serviço.

### **2.3 Algumas das Conquistas Ecumênicas do CMI dos Últimos Anos**

Durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, cristãos são chamados a orar juntos ao nosso Senhor para que todos sejam um só para que o mundo creia. Esta

---

<sup>1</sup> William Carey: foi um ministro evangelista batista, foi um dos fundadores da Sociedade Missionária Batista de Londres. Como missionário na colônia dinamarquesa, evangelizou e fundou escolas. Traduziu a Bíblia para o bengali, sânscrito entre outras línguas.



semana, cujo tema é desenvolvido a cada ano pela comissão de Fé e Ordem em conjunto com o Conselho Pontífice para Unidade Cristã, leva as Igrejas em nível local a uma comunhão mais profunda. (NewleafWCCPo31 31.1.2006, pg.4)

O reconhecimento da importância do diálogo inter-religioso e dos relacionamentos com outras expressões de fé, assim como da responsabilidade das Igrejas pela integridade da criação, têm sido marcos do movimento ecumênico. (NewleafWCCPo31 31.1.2006, pg.5)

Convicções partilhadas acerca da fé, vida e testemunho estão gradativamente enriquecendo a reflexão teológica de perspectivas estritamente confessionais. Por exemplo, teólogos de diferentes tradições que trabalharam juntos na comissão de Fé e Ordem de CMI produziram uma declaração sobre batismo, eucaristia e ministério. Esta levou a novos padrões de culto nas Igrejas e a um entendimento mais amplo e a uma mudança de relacionamento entre as Igrejas de diferentes tradições confessionais. (NewleafWCCPo31 31.1.2006, pg.5)

## 2.4 Ecumenismo Segundo o Papa Francisco

O Papa Francisco observa como necessária essa prática do Ecumenismo entre a sociedade cristã. Ele deixa isso claro dedicando alguns parágrafos na Exortação Apostólica *Evangelii gaudium*, de 23 de novembro de 2013:

“O compromisso ecumênico corresponde à oração do Senhor Jesus pedindo «que todos sejam um só» (Jo.17, 21). A credibilidade do anúncio cristão seria muito maior, se os cristãos superassem as suas divisões e a Igreja realizasse «a plenitude da catolicidade que lhe é própria naqueles filhos que, embora incorporados pelo Baptismo, estão separados da sua plena comunhão».[192] Devemos sempre lembrarnos de que somos peregrinos, e peregrinamos juntos. Para isso, devemos abrir o coração ao companheiro de estrada sem medos nem desconfianças, e olhar primariamente para o que procuramos: a paz no rosto do único Deus. O abrir-se ao outro tem algo de artesanal, a paz é artesanal. Jesus disse-nos: «Felizes os pacificadores» (Mt.5, 9). Neste esforço, mesmo entre nós, cumpre-se a antiga profecia: «Transformarão as suas espadas em relhas de arado» (Is.2, 4).”

No mesmo documento Francisco diz que o ecumenismo é a contribuição para a unidade familiar:

“Sob esta luz, o ecumenismo é uma contribuição para a unidade da família humana. A presença no Sínodo do Patriarca de Constantinopla, Sua Santidade Bartolomeu I, e do Arcebispo de Cantuária, Sua Graça Rowan Douglas Williams, foi um verdadeiro dom de Deus e um precioso testemunho cristão.”

No parágrafo 230 da Exortação *Evangelii gaudium*, Francisco explica que a Unidade do Espírito harmoniza a diversidade:

“O anúncio de paz não é a proclamação duma paz negociada, mas a convicção de que a unidade do Espírito harmoniza todas as diversidades. Supera qualquer conflito numa nova e promissora síntese. A diversidade é bela, quando aceita entrar constantemente num processo de reconciliação até selar uma espécie de pacto cultural que faça surgir uma «diversidade reconciliada», como justamente ensinaram os Bispos da República Democrática do Congo: A diversidade das nossas etnias é uma riqueza. Só com a unidade, a conversão dos corações e a reconciliação é que poderemos fazer avançar o nosso país”

### **3 PERSPECTIVA ECLESIAL E PASTORAL**

#### **3.1 Contexto Eclesial**

O Ecumenismo é algo lindo de se idealizar, porém ainda distante da realidade eclesial atual, uma vez que Igrejas Cristãs tendem a se atacar e disputar lugar na sociedade muito mais do que procurar unidade para a vida em Cristo. Algumas Igrejas Cristãs se preocupam mais em difamar outras igrejas do que realmente colocar em prática os ensinamentos de Jesus, ou ainda, se preocupam mais em fazer das igrejas lugar de “comércio” do que o encontro verdadeiro com Pai, Filho e Espírito Santo. Acabam esquecendo e deixando de lado todos ensinamentos passados pelo Cristo Salvador. A preocupação em atacar o outro e a intolerância religiosa sobressaem ao amor e respeito ao próximo.

Nossas igualdades em relação ao nosso Deus Pai acabam ficando em segundo plano quando o mais importante é provar a todo custo que a sua verdade é absoluta.

#### **3.2 Contexto Social**

Pensando em nossa sociedade atual o ecumenismo poderia trazer mudanças significativas na vida de todos, sendo eles cristãos ou não. Uma sociedade unida com um mesmo propósito de ajudar aqueles que precisam e passar adiante de geração em geração os ensinamentos e a vida de Jesus Cristo de forma limpa e verdadeira chega a ser utopia para os cristãos fiéis.

Uma sociedade que visa o bem estar de todos sem discriminação de crenças, tendo apenas como prioridade as igualdades e deixando para segundo plano as diferenças seria uma realidade muito mais próxima de uma idealização divina. O bem seria imenso, pensando tanto na proclamação dos ensinamentos de Jesus quanto nas ajudas que seriam criadas para todos os cidadãos carentes que existem em nossa sociedade.

## **CONCLUSÃO**

Com base em todos os estudos e pesquisas feitas para a realização deste trabalho acredita-se que a ideia de ecumenismo é muito mais antiga do que se tinha ideia a princípio. Contem-se muita base e teoria para a prática do ecumenismo em nossa sociedade, sendo essa base tanto bíblica quanto histórica, o que falta ainda é a prática de fato e a tolerância religiosa que ainda carece em nosso mundo. O tentar entender e o respeitar aquele que pensa diferente, infelizmente, ainda é um dos nossos maiores obstáculos para a prática do verdadeiro ecumenismo.

Apesar de ter todo o conhecimento dos ensinamentos de Jesus sem coloca-los em prática no dia-a-dia não adianta de muita coisa. Devemos viver sendo uma comunidade cristã, deixando cada vez mais forte e evidentes nossas semelhanças e buscando sempre entender e, acima de tudo, respeitar aqueles que pensam de forma diferente à nossa. Até porque não existe uma verdade única e suprema quando o assunto é religião.

A prática do respeito e do amor ao próximo deveriam ser os ensinamentos mais praticados entre cristãos. A busca pelo bem comum enfatizando o respeito e o amor ao próximo deveriam ser nossa base como cristãos. Afinal um dos mandamentos deixados por Jesus Cristo foi “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” Jo.13,34-35.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BIBLIA PASTORAL**, ed. PAULUS, Brasília 2013

CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos**. São Paulo: Vida Nova, 2008

CMI, **NewleafWCCPo31**, 2006

**EVANGELII GAUDIUM**, Exortação Apostólica, Papa Francisco, 2013

HORTAL, Jesús. **E Haverá Um Só Rebanho. História, Doutrina e Prática Católica do Ecumenismo.2**. São Paulo: Loyola, 1996

NAVARRO, Juan Bosch. **Para Compreender o Ecumenismo**. São Paulo

PAULO II, João. **Carta Encíclica Ut unum sint sobre o empenho ecumênico**. 1995

RIBEIRO, Sandra Ferreira. **Ecumenismo: simples tolerância ou um estilo de vida?** Vargem Grande Paulista: Cidade Nova, 2002.

SPINSANTI, Sandro. **Ecumenismo espiritual. Dicionário de espiritualidade**. São Paulo: Paulinas, 1989.

WOLFF, Elias. **50 anos de ecumenismo na Igreja Católica**. Paulus, 2014.

WOLFF, Elias. **Caminhos do Ecumenismo no Brasil: História, Teologia e Pastoral**. Paulinas, 2018.